

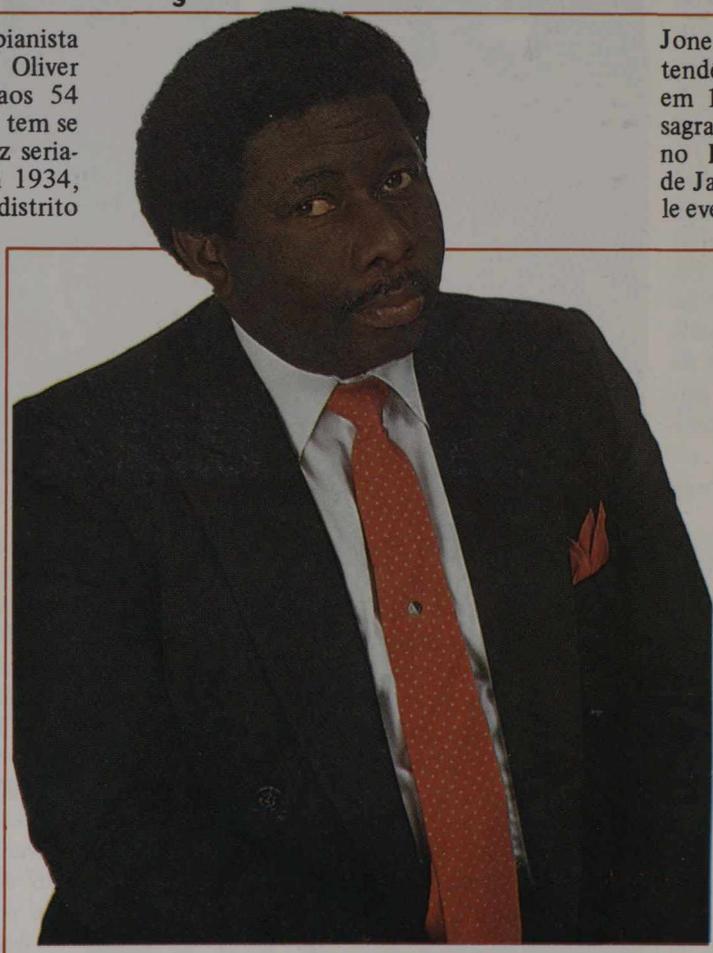
Perfil

*Oliver Jones**A Grande Revelação do Jazz Internacional*

A história do pianista canadense de jazz Oliver Jones é peculiar: aos 54 anos, só há sete ele tem se dedicado a tocar jazz seriamente. Nascido em 1934, Jones cresceu no distrito de classe trabalhadora St. Henri em Montreal. Apaixonou-se por piano muito cedo e iniciou o estudo formal do instrumento aos sete anos. Aos nove, começou a tomar aulas com Daisy Peterson, irmã do mais conhecido intérprete de jazz do Canadá: Oscar Peterson. "Ela era uma boa professora" recorda James, "Ela sabia que eu tinha talento, e fez questão que eu recebesse o treinamento adequado, me dando uma sólida base clássica".

Poucos anos depois, Oliver Jones começou a apresentar-se em cafés e clubes, que na década de

40 eram a grande sensação em Montreal. Novos parceiros e novas tendências musicais levaram-no a Miami onde permaneceu por 16 anos, deslocando-se freqüentemente até Porto Rico onde sua banda também se apresentava. O repertório, intitulado "Top 40" atraía um excelente público, e ele expandia suas apresentações, acompanhando estrelas como Bob Hope, Jimmy Durante, Connie Francis e Phyllis Diller. O próprio Jones considera que a transição da música popular para o jazz foi difícil. Até então ele se considerava um bom pianista comercial e um músico de jazz apenas medíocre. Não foi essa, no entanto, a avaliação do público.



“ no caminho certo para tornar-se um gênio da música ”

Oscar Peterson

contribuição ao mundo”, afirma Jones em relação a seu ídolo.

Cumprindo uma intensa agenda que o leva a várias partes do mundo, Oliver Jones esteve no Brasil em outubro passado para sua primeira apresentação de grande sucesso no país. O início de 1989 levará Jones a cinco países da África para diversas apresentações, além da filmagem de um documentário, que pretende focalizar o jazz como um subproduto do comércio de escravos, como consequência, um fenômeno largamente africano.

Jones adaptou-se à nova tendência rapidamente e em 1982 recebeu sua consagração, apresentando-se no Festival Internacional de Jazz de Montreal. Aquele evento, segundo o próprio

Jones, confirmou a sua superioridade musical, dando-lhe segurança da capacidade de entretenimento com apresentações solo, sem a necessidade de outros músicos para acompanhá-lo.

Oliver Jones tem sido constantemente comparado com Oscar Peterson, que o considera “no caminho certo para tornar-se um gênio da música”. O estilo de Peterson é certamente mais virtuoso, enquanto Jones caracteriza-se pelo lado romântico. “Se eu puder alcançar um décimo do que Oscar Peterson tem realizado, eu terei dado minha positiva